

O ENSINO LATO SENSU EM SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

**Uma retrospectiva, uma crítica e
uma inovação**

**Oficina sobre Formação Profissional em Saúde e o
Ensino da Saúde Coletiva**

P.Seguro- maio de 2014

UMA BREVE RETROSPECTIVA

**Residência em
Medicina
Preventiva e
Social**

**Participação na
fundação da
ABRASCO**

**Cursos Descentralizados – expansão,
profissionalização, conteúdos
inovadores e politização**

Diversificação e mudanças na formação

- ❖ Crescimento e aperfeiçoamento da Pós Stricto Sensu
 - ❖ Surgimento dos Mestrados Profissionais
 - ❖ A Graduação em Saúde Coletiva
 - ❖ A Educação a distância
- ❖ A Educação Permanente em convivência com a Educação Profissional
- ❖ A UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS

Lato sensu continua crescendo e se diversificando

Uma análise crítica: Cursos e Escolas

- Oferta formativa do lato sensu produz **resposta rápida** ao processo de implantação das políticas de saúde e em muitos casos se afasta de uma postura crítica reflexiva, tornando-se apenas **correia de transmissão** das inovações produzidas pelo Sistema de Saúde. (**Cursos**)
- Realiza poucos debates das políticas de saúde em implantação, **deixando de usar sua prerrogativa de lugar de formulação**, para subsidiar novas políticas e novas práticas.(**Escolas**)
- Empobrecimento da **EDUCAÇÃO** e fortalecimento do objetivo de **FORMAÇÃO PARA A AÇÃO**. (**Escola e Curso**)
- Educação permanente não ganhou escala e ainda é confundida com Formação Continuada em muitos casos. (**Escola**)

Lato sensu reconhecido e demandado

- Reconhecimento se dá pela **importância na implementação de políticas** e na absorção de novos processos de trabalho pelos trabalhadores do SUS.
- A Educação à distância produz cursos em larga escala e tem realizado algumas discussões de crítica ao instituído notadamente após a implantação da UNA-SUS - **uma inovação**

PRIMEIRAS REFLEXÕES

Lato sensu tem baixa reflexão crítica sobre sua dinâmica e seu papel

Financiamentos por editais ou convênios / sem regularidade

Sem sustentabilidade

Baixa regulação pelo MEC

Alguns Educadores sinalizam para perdas do papel da Escola na Educação

- ❖ Sodré considera que na educação atual os processos educativos para a profissionalização são relacionados a **formas instrumentais e utilitaristas** Essa educação **distribui conhecimento da mesma forma que uma fábrica instala componentes na linha de montagem** (Sodré Muniz, 2011)
- ❖ Neste cenário, **a educação perde seu rosto humano** como algo maior que a simples assimilação de conhecimentos, por mais sofisticados que sejam e necessários à vida profissional (**Leonardo Boff– Prefácio Sodré, 2011**)

Ir além dos indicadores de aprendizagem mensuráveis . Por uma integração entre Escola, Cultura e Sociedade

(Sueli de Lima (2013))

- **A Escola que não mobiliza**

O aluno considera que a Escola não tem transformado suas vidas; seu valor se situa em uma dimensão institucional relacionada à aquisição de diploma;

- **Estudantes que não se identificam**

O que lá se aprende é entendido como transferência intelectual e de conteúdos, memorização crua, atividade passiva por parte de quem aprende e nessa condição o saber não mobiliza os estudantes.

- **Dificuldades dos professores**

Dificuldade de diálogo com saberes não instituídos do cotidiano; muitas vezes entendem cultura como sinônimo da cultura letrada escolar. Com isso a escola se afasta do seu papel social, pois se distancia de sua dimensão pública.

- **Escola como redes epistemológicas**

Escola como redes epistemológicas, estruturadas por meio de relação de saberes; estudantes como sujeitos sociais, portadores de saberes, que é diferente de pensar que sejam carentes de cultura

- **Mais arte na Educação**

A produção cinematográfica brasileira é pouco aproveitada pelas instituições de ensino e é instrumento de interesse juvenil.

- **Vínculo com o território**

Maior integração da Escola com o território compreendendo as diferenças e incentivando a voz de cada um, o que faz valer a sua função social.

(Sueli de Lima Moreira ,2013)

Avaliação escolar sem consenso

A pesquisa revela que há uma disputa em torno de uma visão que quer quantificar, cobrar, premiar, e ranquear resultados e os profissionais de Educação e Cultura querem uma revisão desse sistema de avaliação

Sueli Lima Moreira

Maria de Lourdes deda Deloupy

(IV Seminário Internacional de Políticas Culturais, 2013-RJ)

A inovação no lato sensu em Saúde Coletiva

“Estimular o debate sobre o tema da
Acreditação Pedagógica, com vistas à criação de
um Sistema Nacional de Acreditação Pedagógica
para a formação no SUS, com ênfase nos cursos
lato sensu, e que se incorporem os cursos de
graduação em S.Coletiva em processo de
implantação”.

I Plano Diretor do GT De Trabalho e Educação da ABRASCO
em 2009

A inovação no lato sensu em Saúde Coletiva

Uma Agência de
Acreditação
Pedagógica dos cursos
lato sensu

Parcerias

- Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Coletiva
 - ABRASCO
 - École des Hautes Études en Santé Publique
 - SGTES-MS.

Está nascendo então a Agência...

Estrutura de governança

Um **Conselho de Acreditação** - coordenado pelo Presidente da ABRASCO- e formado por representantes de instituições estratégicas do sistema de formação em saúde.

Um **Comitê Acreditor** – Profissionais reconhecidos na área e com boa compreensão do processo credenciador a ser implantado.

Uma **Secretaria Executiva** da Agência.

PRINCÍPIOS E VALORES DA AGÊNCIA ACREDITADORA

- ❖ Credibilidade e legitimidade.
 - ❖ Clareza das políticas
 - ❖ Garantia da qualidade
 - ❖ Transparência
- ❖ Alinhamento às políticas de saúde e educação
 - ❖ Cultura avaliativa
- ❖ Reconhecimento da diversidade
 - ❖ Autonomia

Accreditação pedagógica nessa perspectiva

O que é:

- ❖ A unidade de análise é o curso e não a Escola
- ❖ Processo periódico e de adesão voluntária
- ❖ Mecanismo de melhoria permanente da qualidade

O que não é:

- ❖ Licenciamento
- ❖ Habilitação
- ❖ Credenciamento
- ❖ Ranqueamento
- ❖ Algum tipo de processo classificatório

Dimensões que integram a avaliação

Gerencial

Atividades e processos de gestão

Pedagógica

Diretrizes éticas, políticas e pedagógicas do curso, proposta do curso, projeto político pedagógico, avaliação dos conhecimentos adquiridos e avaliação do curso

Infraestrutura

Características dos docentes e do pessoal técnico administrativo, Instrumentos e suporte técnico de auxílio à formação, área física, recursos técnicos e acadêmicos, recursos administrativos, infra- estrutura física, acervo documental e científico, suporte pedagógico

Instrumentos de suporte

- ❖ Caderno de Encargos
- ❖ Manual de Acreditação Pedagógica
- ❖ Referencial de Qualidade
- ❖ Guia para a auto avaliação
- ❖ Manual do Avaliador Externo

O Fluxo do Processo Acreditador

- 1. Oficina de Mobilização**
- 2. Escola manifesta interesse e agência envia documentos orientadores**
- 3. Escola envia termo de adesão**
- 4. Escola realiza auto - avaliação**
- 5. Comitê seleciona 3 membros entre os avaliadores externos e organiza a missão**
- 6. Avaliadores examinam relatório e visitam a Escola, realizando entrevistas, com elaboração posterior do Relatório Final da missão**
- 7. Comitê Acreditador recebe relatório da missão , elabora relatório final e emite parecer**
- 8. Conselho de Acreditação homologa resultado**
- 9. A Escola recebe o retorno da avaliação**

Quem são os construtores da melhoria da qualidade?



**Docentes
Estudantes
Gestores,
Especialistas,
Entidades...**

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Boff, Leonardo. In: Reinventando a Educação, diversidade, descolonização e redes. Prefácio. Ed. Vozes Ltda. 2012. Rio de Janeiro. RJ.
- Moreira, Sueli Lima; Deloupy, Maria de Lourdes de. Pesquisa Ação: um Plano Articulado para a cultura e Educação. Seminário Internacional de Políticas Culturais -16 a 18.2013
- Sodré, Muniz- Reinventando a Educação: diversidade, descolonização e redes .Ed Vozes Ltda.2013. Rio de Janeiro. RJ
- Souza, Rosa. In: Relatório do Seminário “A Rede de Escolas e a Acreditação Pedagógica dos Cursos Lato Sensu: Primeiros Resultados e Perspectivas de Implantação no Brasil. Nov.2013. Rio de Janeiro. RJ

OBRIGADA
Tânia Celeste Matos Nunes

tcnunes@fiocruz.br

tcnunes@globo.com